

O ALUNO DO ENSINO FUNDAMENTAL DO LYCEU DE GOYAZ E O ENSINO DE GEOGRAFIA

Jairo Alves de Oliveira
Acadêmico de Geografia, Câmpus Goiás-UEG
jairoalvesdeoliveira@hotmail.com

Joannes de Souza Medrado
Acadêmico de Geografia, Câmpus Goiás-UEG
joannessouza@hotmail.com

Dominga Correia Pedrosa de Moraes
Docente de Geografia, Câmpus Goiás-UEG
mingamoraes@hotmail.com

Karla Annyelly Teixeira de Oliveira
Docente de Geografia, Câmpus Goiás-UEG
karlapetgeo@yahoo.com.br

RESUMO: O presente texto apresenta uma análise referente à identificação dos alunos do colégio Lyceu de Goyaz na cidade de Goiás. O trabalho integra uma pesquisa maior que teve como objetivo traçar o perfil dos alunos desse colégio, realizada na disciplina de Estágio Supervisionado, com a intenção de se conhecer a realidade socioeconômica e cultural desses alunos, bem como sua relação com o lugar de vivência, a escola e a Geografia. A metodologia utilizada consistiu na aplicação de questionário a todos os alunos do colégio, os quais foram tabulados no formato de gráficos e tabelas, primeiro por turma e na sequência por tema. Os resultados da identificação indicam que a idade dos alunos varia entre 11 e 17 anos, sem uma grande distorção na relação idade/série; que a distribuição de meninos e meninas é equivalente; que a maior parte dos alunos nasceu e vive na cidade de Goiás, em vários bairros, mas principalmente nos mais periféricos; que há uma quantidade considerável de alunos provenientes da zona rural do município; que a maior parte dos alunos vai à escola a pé, mas alguns necessitam de transportes como o ônibus, a bicicleta, o carro e a moto; que seguem uma doutrina religiosa, principalmente a católica e a evangélica; que uma quantidade considerável de alunos trabalha em diferentes tipos de atividades, desde o serviço doméstico, o artesanato até a construção civil; que possuem aparelhos de celular com conexão à internet, os quais são utilizados para se comunicarem através de ligações e mensagem, enviar imagens e para diversão com jogos. Os resultados da pesquisa contribuem para a realização do ensino de Geografia, pois ao considerar a escola como um lugar de culturas, de encontro e confronto de vários saberes produzidos pela humanidade, a cultura do aluno é um elemento essencial no processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos escolares.

PALAVRAS-CHAVE: Aluno. Ensino de Geografia. Goiás.

INTRODUÇÃO

Este trabalho integra uma pesquisa maior, que teve como objetivo traçar o perfil dos alunos do Lyceu de Goyaz, realizada na disciplina de Estágio Supervisionado, com a intenção de se conhecer a realidade socioeconômica e cultural desses alunos, bem como sua relação com o lugar de vivência, a escola e a Geografia. O presente texto apresenta a análise dos dados referentes à identificação dos alunos do Lyceu de Goyaz.

Na realização da pesquisa foram utilizados os seguintes procedimentos: *elaboração e aplicação de questionários*, que foi elaborado coletivamente durante as aulas de orientação de estágio supervisionado na universidade e aplicado em todas as turmas do Lyceu pelos estagiários; *tabulação dos dados* coletados por meio da contagem das questões, item por item, por turma; e uma *segunda tabulação e análise dos dados por tema*, quando o trabalho foi dividido por quatro grupos e cada um deveria fazer a análise dos dados de todas as turmas para compreender o perfil dos alunos conforme um tema (identificação; situação familiar; escola, o estudo e a Geografia; e lugar de moradia e hábitos cotidianos). Nessa etapa, nosso grupo ficou responsável pela análise dos dados relativos à identificação do perfil dos estudantes do Lyceu de Goyaz. Seguem os resultados da pesquisa já dispostos em gráficos e tabelas para melhor compreensão e análise.

INTERPRETAÇÃO E REFLEXÃO

Para conhecer a identificação dos alunos do Colégio Lyceu de Goyaz, espaço escolhido para execução de nossos trabalhos de formação em Estágio Supervisionado, analisamos as questões sobre sexo, idade, local de residência, meio de transporte utilizado para ir à escola, cidade natal, tempo de residência em Goiás, religião ou crença, exercício de atividade laboral, posse de celular e o uso feito deste equipamento.

Nesta pesquisa, pudemos reunir informações importantes dos alunos do Ensino Fundamental, do sexto (6º) ao nono (9º) ano, que é o nível de ensino ofertado pelo Lyceu de Goyaz, na cidade de Goiás, nos turnos matutino e vespertino. Os resultados mostram a diversidade de origem dos alunos, sua cultura e costumes, revelando o mosaico que forma a comunidade estudantil do Lyceu.

OS ALUNOS DO LYCEU DE GOYAZ

No ano letivo de 2014, o Lyceu de Goyaz tem trezentos e sessenta e cinco alunos matriculados (365), conforme dados da secretaria do colégio. Durante os dias em que ocorreu a pesquisa, responderam ao questionário duzentos e cinquenta e sete (257) alunos, dos quais cento e vinte e sete (127) são do sexo masculino e cento e trinta (130) do sexo feminino, conforme a tabela 01. A distribuição entre meninos e meninas nas séries não apresenta grandes distorções, sendo a maior distorção no sétimo (7º) ano onde há dez (10) meninas a mais que meninos, conforme a tabela 01.

Tabela 01

Distribuição de alunos por sexo do Colégio Lyceu de Goyaz, Goiás/GO, 2014.

Série	SEXO	
	Masculino	Feminino
6º	32	33
7º	27	37
8º	26	22
9º	42	38
Total	127	130

Fonte: Pesquisa realizada no Colégio Lyceu de Goyaz, por meio de aplicação de questionários aos alunos, pelos acadêmicos da disciplina de Estágio Supervisionado II do curso de Geografia da UEG UnU/Goiás.

Em relação ao local de residência, duzentos e trinta e quatro (234) alunos residem na cidade de Goiás e no campo apenas vinte e três (23) estudantes, conforme a tabela 02. A maior parte dos alunos do campo estuda no sexto (6º) e no sétimo (7º).

Tabela 02

Local de residência dos alunos do Colégio Lyceu de Goyaz, Goiás/GO, 2014.

Série	Cidade	Fazenda
6º	58	6
7º	55	10

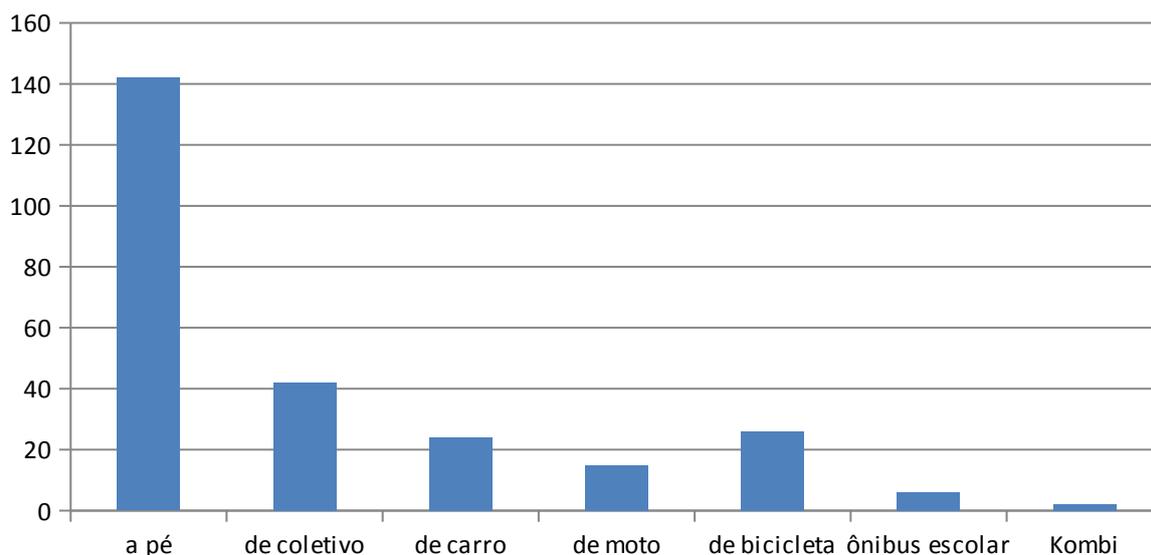
8º	45	3
9º	76	4
Total	234	23

Fonte: Pesquisa realizada no Colégio Lyceu de Goyaz, por meio de aplicação de questionários aos alunos, pelos acadêmicos da disciplina de Estágio Supervisionado II do curso de Geografia da UEG UnU/Goiás

Os alunos estão distribuídos equitativamente nos vários bairros da cidade de Goiás, mas há um número mais expressivo de moradores da periferia, principalmente nos bairros Aeroporto e Rio Vermelho, que são algumas das localidades mais populosas da cidade de Goiás. Os alunos desses bairros necessitam de transporte para se locomoverem até a escola, como o coletivo, carro, moto, bicicleta, ônibus escolar e kombi, conforme o gráfico 01. Contudo, a maioria dos alunos se desloca a pé para a escola, acredita-se que isso ocorre pelo fato de muitos morarem perto da escola, mas também pode ser pelo fato de alguns não possuírem transporte, por serem pessoas carentes.

Gráfico 01

Meios de transportes que os alunos do Lyceu de Goyaz possuem, Goiás/GO, 2014.



Fonte: Pesquisa realizada no Colégio Lyceu de Goyaz, por meio de aplicação de questionários aos alunos, pelos acadêmicos da disciplina de Estágio Supervisionado II do curso de Geografia da UEG UnU/Goiás.

A relação idade/série dos alunos foi outro dado analisado. Há distorção nessa relação quando a diferença entre a idade do aluno e a idade prevista para a série é de dois anos ou mais. A previsão é que os alunos cursem o 6º Ano aos 11 anos, o 7º Ano aos 12 anos, o 8º Ano aos 13 anos e o 9º Ano aos 14 Anos. Notou-se uma pequena distorção da relação idade/série dos alunos, sendo um pouco maior no 6º ano, conforme a tabela 03.

Nesse sentido, nos sextos anos há dez (10) estudantes estão fora da idade ideal exigida pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) para esta série escolar, que seria no máximo 13 anos de idade; apenas um (1) apresenta idade abaixo desta expectativa, com menos de onze anos de idade; em sua maioria, quarenta e oito (48) estudantes, os alunos estão dentro da faixa etária exigida com idades entre onze (11) e treze (13) anos.

Nos sétimos anos também há alunos com idade acima da ideal, um total de cinco (5) alunos, desta forma as estatísticas vem se repetindo, como se fosse um segmento do ano anterior, no sentido literal da palavra. Mas, felizmente, a maior parte dos alunos está na idade regular para a série. A situação dos oitavos anos é a mesma do sétimo, com apenas cinco (5) estudantes com idade além da prevista, a maior parte deles com idade regular para a série e apenas dois (2) alunos apresentam idades abaixo do esperado, ou seja, estão adiantados em seus estudos, com menos de treze (13) anos, conforme a tabela 03.

Os nonos anos apresentam a menor distorção idade/série, com somente três (3) nessa situação, ou seja, com mais de dezesseis (16) anos; um número expressivo de alunos está com idade abaixo da esperada, dezenove (19) alunos têm menos de quatorze (14) anos; em sua maioria os estudantes têm idade ideal, entre quatorze e dezesseis anos de idade, conforme a tabela 03.

Tabela 03

Relação série/idades dos alunos do Colégio Lyceu de Goyaz, Goiás/GO, 2014

SERIE	IDADE	QUANTIDADE
6º	- de 11 anos	1
	11 a 13 anos	52
	+ de 13 anos	10
	Não responderam	2
7º	- de 12 anos	1

	12 a 14 anos	55
	+ de 14 anos	5
	Não responderam	3
8º	- de 13 anos	2
	13 e 15 anos	39
	+ de 15 anos	5
	Não responderam	2
9º	- de 14 anos	19
	14 e 16 anos	52
	+ de 16 anos - distorção	3
	Não responderam	6
Total		257

Fonte: Pesquisa realizada no Colégio Lyceu de Goyaz, por meio de aplicação de questionários aos alunos, pelos acadêmicos da disciplina de Estágio Supervisionado II do curso de Geografia da UEG UnU/Goiás

A maioria dos alunos é natural de Goiás, num total de duzentos e trinta e dois (232) alunos, com alguns poucos nascidos em Goiânia, no total de doze (12) alunos.

Há, ainda, onze (11) alunos cuja cidade natal está distribuída nos diversos municípios goianos. Os alunos nascidos nos municípios próximos a Goiás são sete (7) alunos, e os municípios são: Buriti de Goiás, Matrinchã, Itapirapuã, Itapuranga, Itaberaí e Taquaral, com um (1) aluno nascido em cada um desses municípios, com exceção ao município de Taquaral, que tem dois (2) alunos nascido em seu território. Já os alunos nascidos em outros municípios do estado de Goiás são quatro (4), e os municípios são: Caiapônia, Catalão, Crixás, Nerópolis, com um (1) aluno nascido em cada. Em raríssimos casos os alunos são provenientes de localidades de outro estado da federação, há um (1) aluno nascido no Piauí e outro nascido em Brasília que é capital do Brasil. Conforme a tabela 04 e o gráfico 02.

Tabela 04

Naturalidade dos alunos do Colégio Lyceu de Goyaz, Goiás/GO, 2014

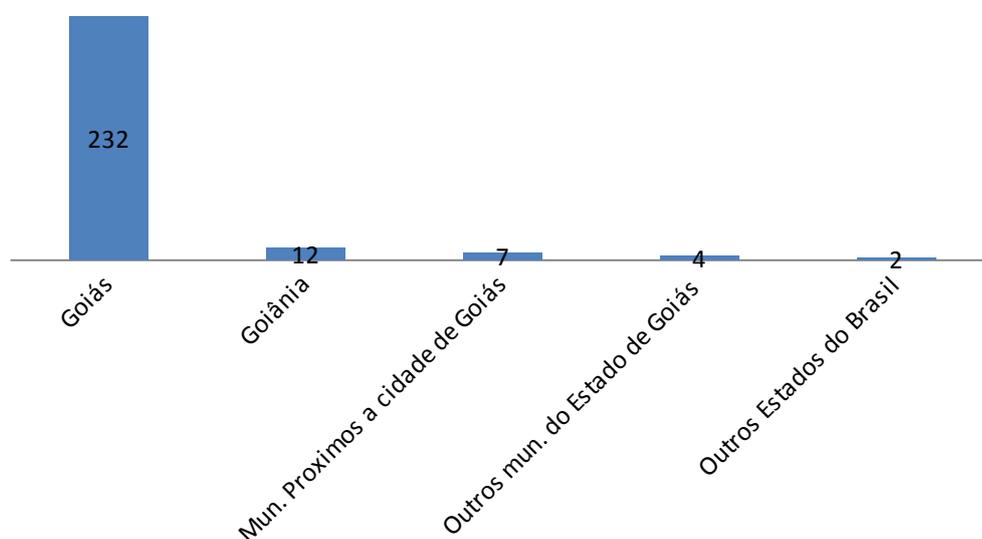
NATURALIDADE DOS ALUNOS	QUANTIDADE
Goiás	232
Goiânia	12
Municípios próximos à cidade de Goiás	7

Outros municípios do Estado de Goiás	4
Outro Estado do Brasil e Capital do Brasil	2
Total	257

Fonte: Pesquisa realizada no Colégio Lyceu de Goyaz, por meio de aplicação de questionários aos alunos, pelos acadêmicos da disciplina de Estágio Supervisionado II do curso de Geografia da UEG UnU/Goiás

Gráfico 02

Demonstrativo da naturalidade dos alunos do Colégio Lyceu de Goyaz, Goiás/GO, 2014



Fonte: Pesquisa realizada no Colégio Lyceu de Goyaz, por meio de aplicação de questionários aos alunos, pelos acadêmicos da disciplina de Estágio Supervisionado II do curso de Geografia da UEG UnU/Goiás

Sobre o tempo de residência em Goiás, a maioria dos alunos reside nesta cidade, no total de cento e oitenta e dois (182) alunos, por um tempo que oscila entre onze (11) e quinze (15) anos, o que reflete a realidade de suas idades, já que afirmaram que são naturais desta cidade. Dos duzentos e cinquenta e sete (257) alunos entrevistados no Lyceu de Goyaz, há uma quantidade de dezenove (19) alunos com tempo de residência em Goiás que oscila entre zero (0) e cinco (5) anos, o que indica a presença de migração para essa cidade, ainda que pequena. Entre seis (6) e dez (10) anos, apresenta-se uma quantidade de dezoito (18) alunos, e com um tempo acima de quinze (15) anos, uma quantidade de nove (9) alunos, ou seja, nascido e criado na cidade de Goiás-GO, conforme a tabela 05 e o gráfico 03.

Tabela 05

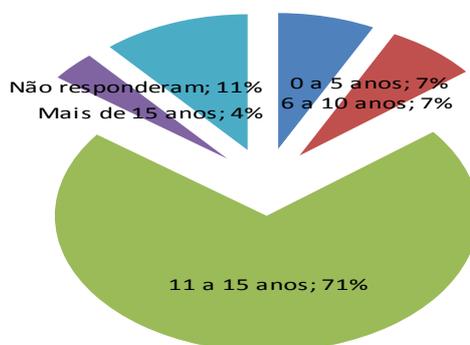
Tempo em que residem em Goiás os alunos do Colégio Lyceu de Goyaz, Goiás/GO, 2014

SERIE	PERÍODO DE RESIDÊNCIA	QUANTIDADE
6º	0 a 5 anos	4
	6 a 10 anos	5
	11 a 15 anos	45
	Mais de 15 anos	2
	Não responderam	9
7º	0 a 5 anos	2
	6 a 10 anos	6
	11 a 15 anos	48
	Mais de 15 anos	1
	Não responderam	7
8º	0 a 5 anos	7
	6 a 10 anos	4
	11 a 15 anos	30
	Mais de 15 anos	3
	Não responderam	4
9º	0 a 5 anos	6
	6 a 10 anos	3
	11 a 15 anos	59
	Mais de 15 anos	3
	Não Responderam	9

Fonte: Pesquisa realizada no Colégio Lyceu de Goyaz, por meio de aplicação de questionários aos alunos, pelos acadêmicos da disciplina de Estágio Supervisionado II do curso de Geografia da UEG UnU/Goiás

Gráfico 03

Tempo em que residem na cidade de Goiás os alunos do Lyceu de Goyaz, Goiás/GO, 2014



Fonte: Pesquisa realizada no Colégio Lyceu de Goyaz, por meio de aplicação de questionários aos alunos, pelos acadêmicos da disciplina de Estágio Supervisionado II do curso de Geografia da UEG UnU/Goiás

Sobre a religião as respostas foram relativamente idênticas, sendo que, em sua maioria, os alunos seguem a doutrina cristã, distribuídos entre católicos e evangélicos, sendo que cento e doze (112) alunos são católicos e oitenta e oito (88) alunos são evangélicos. Poucos afirmaram pertencerem a outras religiões que são: Testemunho de Jeová e Espirita, sendo que cinco (5) alunos são Testemunho de Jeová e quatro (4) alunos são Espirita. Há vinte e quatro (24) que alunos afirmaram não possuir religião e outros vinte e quatro (24) alunos que não responderam se pertence ou não a uma religião, conforme a tabela 06.

Tabela 06

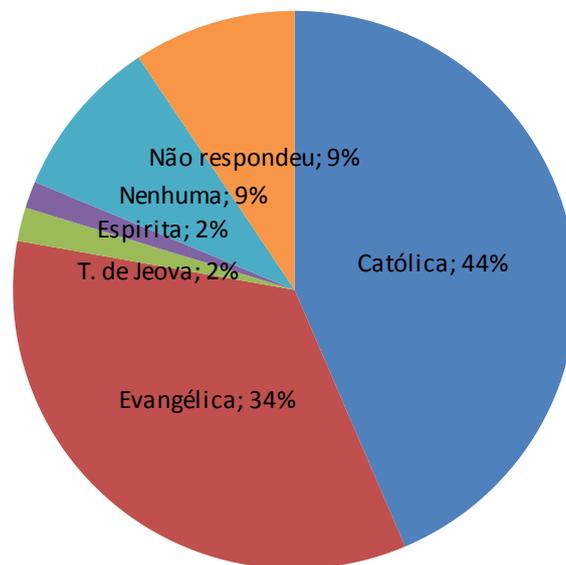
Religião dos alunos do Colégio Lyceu de Goyaz, Goiás/GO, 2014

RELIGIÃO	QUANTIDADE
Católica	112
Evangélica	88
T. de Jeová	5
Espirita	4
Nenhuma	24
Não respondeu	24

Fonte: Pesquisa realizada no Colégio Lyceu de Goyaz, por meio de aplicação de questionários aos alunos, pelos acadêmicos da disciplina de Estágio Supervisionado II do curso de Geografia da UEG UnU/Goiás

Gráfico 04

Religião dos alunos do Colégio Lyceu de Goyaz, Goiás/GO, 2014



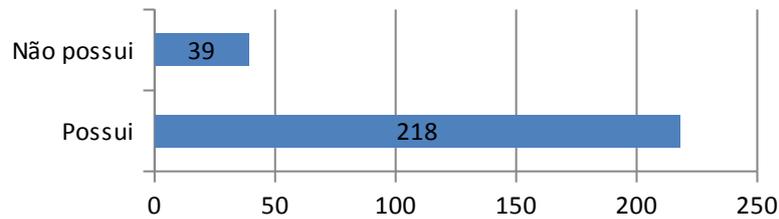
Fonte: Pesquisa realizada no Colégio Lyceu de Goyaz, por meio de aplicação de questionários aos alunos, pelos acadêmicos da disciplina de Estágio Supervisionado II do curso de Geografia da UEG UnU/Goiás.

Com respeito às atividades laborais, cento e setenta e três (173) alunos não exercem nenhum trabalho. Contudo, há ainda um número relativamente pequeno de alunos que trabalha, um total de oitenta e quatro (84) alunos, os quais atuam nos diversos ramos da economia local, exercendo atividades de várias formas e intensidades. Por exemplo: borracheiro, faxineiro(a), babá, lava jato, servente, artesanato, professor(a) particular, padeiro, serralheiro, mecânico, doméstica, na cerâmica, etc.

Quanto ao uso de celulares, dentre os duzentos e cinquenta e sete (257) alunos, duzentos e dezoito (218) alunos afirmaram possuir algum tipo de aparelho celular, dos quais cento e quinze (115) possuem sistema android e cento e quarenta e dois (142) não possuem o aplicativo, conforme os gráficos 05 e 06.

Gráfico 05

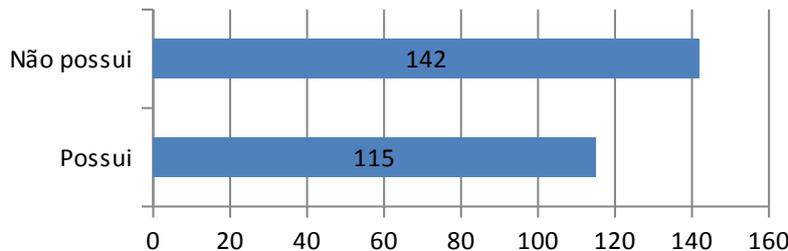
O uso de celulares pelos alunos do Colégio Lyceu de Goyaz, Goiás/GO, 2014



Fonte: Pesquisa realizada no Colégio Lyceu de Goyaz, por meio de aplicação de questionários aos alunos, pelos acadêmicos da disciplina de Estágio Supervisionado II do curso de Geografia da UEG UnU/Goiás.

Gráfico 06

Presença do sistema operacional android nos celulares dos alunos do Colégio Lyceu de Goyaz, Goiás/GO, 2014



Fonte: Pesquisa realizada no Colégio Lyceu de Goyaz, por meio de aplicação de questionários aos alunos, pelos acadêmicos da disciplina de Estágio Supervisionado II do curso de Geografia da UEG UnU/Goiás.

Os alunos utilizam o celular principalmente para se comunicarem e acessar os aplicativos e redes sociais, apenas trinta e nove (39) disseram não ter o equipamento de comunicação e entretenimento, conforme o gráfico 05, acima.

A IMPORTÂNCIA DE SE CONHECER O ALUNO AO ENSINAR GEOGRAFIA

A escola, conforme Cavalcanti (2012), é um espaço de encontro e de confronto de saberes produzidos e construídos ao longo da história da humanidade. Essa instituição lida com a cultura, seja no interior da sala de aula, seja nos demais espaços variáveis. Deste modo se faz necessário o conhecimento do perfil de cada aluno pelo professor de Geografia para que este possa inserir os conhecimentos geográficos no contexto do saberes trazidos, por estes alunos, do meio em que estão inseridos.

Deve-se buscar a interação dos conteúdos da Geografia escolar, considerando as diversas concepções e características culturais de cada aluno, para que o professor possa ter mais interação da sala de aula com o cotidiano da comunidade estudantil. De acordo com Cavalcanti (2012 p. 177), a “cultura dos alunos e professores é a construída pelos agentes do processo escolar em sua experiência cotidiana, fora da escola, com os grupos sociais aos quais pertencem”.

O ensino de Geografia pode levar os alunos a compreenderem de forma mais ampla a realidade, possibilitando que nela interfiram de maneira mais consciente e propositiva. Para tanto, porém, é preciso que os educandos adquiram conhecimentos, dominem categorias, conceitos e procedimentos básicos com os quais este campo de conhecimento opera e constitui suas teorias e explicações, de modo a poder, não apenas compreender as relações socioculturais e o funcionamento da natureza às quais historicamente pertence, mas também conhecer e saber utilizar uma forma singular de pensar sobre a realidade, ou seja, o conhecimento geográfico.

Nesta perspectiva do ensino de Geografia, Libâneo afirma que:

Uma boa didática, na perspectiva da mediação, é aquela que promove e amplia o desenvolvimento das capacidades intelectuais dos alunos por meio dos conteúdos. [...] O ensino é o meio pelo qual os alunos se apropriam das capacidades humanas formadas historicamente e objetivadas na cultura material e espiritual. (LIBÂNEO, 2011, p. 85)

Assim, ensinar os conteúdos de Geografia não perpassa a simples ação do processo de memorização. No ensino deve-se propiciar a criação de meios para que os alunos possam assimilar e dominar a matéria, de modo que possam pensar com o auxílio da matéria/dos conteúdos e atuar efetivamente no meio social.

Portanto, ensinar a Geografia é formar capacidades intelectuais, conceitos e modos de pensar da Geografia que contribuam para transformar o aluno em cidadão que participa das atividades relacionadas ao seu cotidiano.

RESULTADOS E PROPOSIÇÕES

Com o estudo do perfil dos alunos do Lyceu de Goyaz, pudemos perceber que os alunos apresentaram interesse em participar, responderam ao questionário prontamente, as respostas foram satisfatórias e esperadas, podendo nos proporcionar material suficiente para formularmos nossas ideias e elaborarmos este artigo onde apresentamos, em forma de gráficos e tabelas, os dados fornecidos pelos alunos. Desta forma, o trabalho nos parece bem gratificante, uma vez que atendeu ao objetivo proposto e que nos proporcionou a interação com os alunos, a aprendizagem no nosso Estágio Supervisionado e a compreensão da importância de se considerar o cotidiano dos alunos ao ensinar Geografia.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTI, Lana de Souza. *O ensino de geografia na escola*. Campinas/SP: Papyrus, 2012.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática e trabalho docente: a mediação didática do professor nas aulas. In: LIBÂNEO, José Carlos; SUANNO, Marilza Vanessa Rosa; LIMONTA, Sandra Valéria [Orgs.]. *Concepções e práticas de ensino num mundo em mudança: diferentes olhares para a didática*. Goiânia: CEPED e PUC/Goiás, 2011.